

ESTUDO FARMACÊUTICO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS EM IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

SOUZA, Rogério Rodrigues de (roger_drrigues@hotmail.com);

SOUZA, Rafael Rodrigues de;

LUCAS, Jesiane Pereira (jesianeplucas@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: O envelhecer na população tende a proporcionar, nas próximas décadas, desafios cada vez maiores aos serviços de saúde. Os idosos são considerados uma população especial quanto à prescrição medicamentosa, pois ocorre mais freqüentemente o uso de medicamentos de maneira inapropriada. Com objetivo de identificar o uso inapropriado de medicamentos em idosos atendidos no Programa Saúde da Família a partir do critério sugerido por *Beers-Fick*.

Materiais e métodos: Foram entrevistados 197 idosos, não-asilados, cadastrados no Programa saúde da Família no município de Patos de Minas, Minas Gerais. As entrevistas foram realizadas no período de outubro e novembro de 2007 durante visitas domiciliares realizadas por estudantes do curso de farmácia. Utilizou-se um roteiro de perguntas previamente elaborado. Nesse estudo, foram avaliadas as seguintes variáveis: sociodemográficas, doenças autorrelatadas, medicamentos (uso terapêutico, posologia, tempo de uso), presença de medicamentos inapropriados, automedicação, local de aquisição desses medicamentos. Os dados obtidos foram utilizados para a criação de um banco, utilizando o software SPSS versão 17.0. Foram consideradas associações estatisticamente importantes quando $p < 0,05$ e utilizou-se o teste qui-quadrado para análise de variáveis nominais.

Resultados e discussão: Observou-se a existência de medicamento inapropriado em 43,2% (n=86) dos idosos, sendo os mais encontrados nifedipino, diazepam, cimetidina, amipritilina, digoxina e fluoxetina. A maioria dos idosos eram mulheres, representando 75,1% (n=146) das entrevistas e com idade média de 71 anos (DP= 7,5). O uso de medicamentos inadequados não esteve associado ao gênero sexual ($p:0,84$), faixa etária específica acima de 60 anos ($p:0,53$) nem à automedicação ($p:0,60$). Houve relato de automedicação em 19,6% (n=38) das entrevistas. Quanto às formas de aquisição 54,3% (n=107) alegam obtenção na farmácia municipal, 42,6% (n=84) em estabelecimentos privados e 3,0% (n=6) em outros locais. Os principais problemas de saúde relatados foram: Hipertensão arterial sistêmica, Depressão, "Problemas de coluna" e diabetes mellitus.

Conclusão: O uso inadequado de medicamentos foi elevado, freqüente tanto em homens quanto mulheres, em todas as faixas etárias acima de 60 anos. Além disso, não houve diferença quanto ao local de aquisição dos medicamentos.

Palavras-chave: Idosos. Uso Inadequado. Avaliação.